



ESTADO DE ALAGOAS
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE ALAGOAS
GABINETE DO DEPUTADO ESTADUAL CABO BEBETO

REQUERIMENTO

Assembleia Legislativa de Alagoas



PROTOCOLO GERAL 230/2024
Data: 20/02/2024 - Horário: 15:15
Legislativo

Excelentíssimo Senhor Deputado Marcelo Victor
Presidente da Assembleia Legislativa

Requer a aprovação de Moção de Repúdio ao discurso antissemítico do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, proferido na Etiópia, em que compara a operação militar de Israel na Faixa de Gaza com o extermínio de judeus realizado por Adolf Hitler na Alemanha nazista.

SALA DAS SESSÕES DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA ESTADUAL, EM
MACEIÓ, DE DE 2024.

Respeitosamente,



CABO BEBETO
Deputado Estadual



ESTADO DE ALAGOAS
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE ALAGOAS
GABINETE DO DEPUTADO ESTADUAL CABO BEBETO

JUSTIFICATIVA

Ao falar com a imprensa em Adis Abeba, na Etiópia, em 18 de fevereiro de 2024, o Presidente da República, Luis Inácio Lula da Silva, se referiu ao Estado de Israel como responsável por um "genocídio" da população palestina, na Faixa de Gaza.

O Portal Correio Braziliense noticiou o fato, citando que o Presidente "acusou Israel neste domingo (18) de cometer um "genocídio" contra civis palestinos na Faixa de Gaza e comparou suas ações com a campanha de Adolf Hitler para exterminar os judeus".

A fala bizarra e irresponsável do Chefe de Estado, além de posicionar o Brasil ao lado de um grupo terrorista (Hamas) em meio a um conflito externo, envergonhando a nação brasileira e prejudicando laços internacionais com países democráticos, ofende diretamente a história e a cultura de Israel, devendo ser reprimido imediatamente pelo Poder Legislativo.

O Primeiro-Ministro do Estado de Israel, Benjamin Netanyahu, manifestou-se a respeito na sua conta do X (Twitter), afirmando que:

As falas do Presidente do Brasil são vergonhosas e graves. Trata-se de banalizar o holocausto e de tentar prejudicar o povo judeu e o direito de Israel de se defender.

Comparar Israel ao Holocausto Nazista e a Hitler é cruzar uma linha vermelha. Israel luta pela sua defesa e pela garantia do seu futuro até à vitória completa e fá-lo ao mesmo tempo que defende o direito internacional.

Decidi com o chanceler Israel Katz convocar imediatamente o embaixador brasileiro em Israel para uma dura conversa de repreensão.

A fala de Lula também gerou reação da Confederação Israelita do Brasil (Conib). Para a entidade, o discurso do petista é uma "distorção perversa da realidade".

Destaca-se que o Judaísmo comprehende a grande maioria da população israelita, de modo que a fala do petista ao mesmo tempo denota completa ignorância do contexto internacional e ofende diretamente o próprio povo de Israel, que há décadas sofre com a presença de grupos terroristas extremistas nas fronteiras de



ESTADO DE ALAGOAS
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE ALAGOAS
GABINETE DO DEPUTADO ESTADUAL CABO BEBETO

seu território, ameaçando a vida de milhares de pessoas e cometendo atos terríveis contra populações diversas, a exemplo do ataque a um festival de música, que resultou na morte de pelo menos 260 pessoas, em outubro de 2023.

Nesse cenário, vejo a fala do Presidente da República como uma barbárie vexatória do Brasil perante o resto do mundo, notadamente contra as nações pacíficas e ordeiras, como é o caso dos Estados Unidos, os países membros da União Europeia e, especialmente, contra Israel.

Com a fala, Lula tenta reescrever a história, acusando de nazistas aqueles que de fato sofreram com o nazismo, estimulando assim o antisemitismo.

Assim, vimos perante Vossa Excelência a fim de requerer a aprovação de Moção/Voto de Repúdio contra tal manifestação, lastreada em ignorância e ódio contra o povo judeu, que já sofreu o suficiente na história, sendo completamente desnecessária a banalização de suas dores e a crítica da sua tentativa de auto-defesa.

SALA DAS SESSÕES DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA ESTADUAL, EM
MACEIÓ, DE DE 2024.

Respeitosamente,



CABO BEBETO
Deputado Estadual